

Onboarding de novos representantes dos órgãos estatutários promove integração e formação continuada de líderes da instituição

“Governança é um dos itens mais caros para os participantes da Funpresp”. A declaração foi dada pelo diretor-presidente da Funpresp-Exe, Cícero Dias, durante o evento de “Onboarding de Novos Membros dos Órgãos Estatutários”. Realizado nesta segunda-feira (2), em Brasília-DF, o evento reuniu diretores e gestores da instituição, além de membros dos Conselhos e Comitês, órgãos colegiados da entidade.

O objetivo foi promover integração entre lideranças, nivelando conceitos e responsabilidades de governança. Pela manhã, o encontro trouxe uma visão mais geral sobre o tema, com foco no conceito e nas boas práticas dentro das instituições. À tarde, a discussão foi direcionada ao dia a dia da Funpresp, com a apresentação de como a Fundação se organiza, como funcionam os órgãos colegiados e como acontecem os processos de decisão e acompanhamento.

O coordenador-geral do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), Cláudio Timm, foi um dos palestrantes do encontro. Em sua apresentação, Cláudio propôs uma discussão sobre os papéis dos órgãos colegiados, deveres fiduciários e boas práticas, para que gerências, diretorias, conselhos e comitês tomem decisões com mais segurança, consistência e foco na proteção dos interesses dos participantes.

“É muito importante o que a Funpresp faz hoje no programa de Onboarding com seus gestores e representantes de órgãos colegiados. Conhecer a organização, os negócios e a governança da entidade faz toda a diferença. A instituição acerta também quando adota uma cultura de formação continuada de seus líderes. Com encontros como esse, os integrantes desses órgãos colegiados vão poder cuidar melhor dos interesses dos participantes da Funpresp”, contou.

Fábio Coelho, presidente-executivo da Associação de Investidores no Mercado de Capitais (AMEC) e que também foi presidente da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), compartilhou experiências e dicas sobre a importância da governança nas entidades fechadas de previdência complementar. Para o diretor-presidente da Funpresp, Cícero Dias, o encontro reforça um ponto: com uma governança forte, a instituição ganha em responsabilidade e na qualidade nas decisões. “O nosso papel e desafio é, a todo momento, aprimorar a governança da nossa instituição. Ela integra nossos objetivos estratégicos e é um dos itens mais caros para os participantes da Funpresp”, finalizou Cícero.

Fonte: [Funpresp](#), em 03.03.2026.